

O ORATÓRIO POÉTICO DE ALPHONSUS DE GUIMARAENS

UMA LEITURA DO SETENÁRIO
DAS DORES DE NOSSA SENHORA

Eduardo Horta Nassif Veras



Resumo de O Oratório Poético de Alphonsus de Guimaraens. Uma Leitura do Setenário das Dores de Nossa Senhora

No “espaço apertado” entre a experiência mística falha e a consciência do poeta em relação à linguagem é que Alphonsus realiza a sua poesia, como demonstra Eduardo Veras neste livro.

Os dois polos se conjugam: a experiência mística se faz incompleta exatamente porque mediada pela consciência da linguagem. Veras aproxima esse duplo componente da poesia de Alphonsus do que Hugo Friedrich denomina a “despersonalização” do poeta moderno.

Alphonsus pode e deve, portanto, ser aproximado de Baudelaire, Mallarmé, George e Cruz e Sousa, não como repetidor de traços estilísticos, mas como autor de uma obra que encarna uma “...vivência particular e incomparável da agonia que caracteriza a poesia de seu tempo.” E, por esse movimento da análise, o autor faz de Alphonsus de Guimaraens nosso verdadeiro contemporâneo.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)